



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2022

UFJF/PROPLAN/COESF
Juiz de Fora, janeiro de 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

REITOR

Professor Dr. Marcus Vinícius David

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Professor Dr. Eduardo Antônio Salomão Condé

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Jucilene Melandre da Silva

COORDENADORA DA COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO

Nathalia Fonseca da Silveira

EQUIPE TÉCNICA

Igor Rafael de Oliveira

Contador

Regina Célia Bitencourt Dias Baesso

Contadora

Gilda Firmino Alvares Pereira

Contadora

Anna Paola Esteves de Faria Pinto

Contadora



SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	5
1. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	7
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	7
3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS PELA UFJF	8
3.1 CONTA ÚNICA DO GOVERNO FEDERAL.....	8
3.2 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS X RECURSOS FINANCEIROS	8
3.3 RESTOS A PAGAR.....	9
3.4 MOEDA FUNCIONAL.....	10
3.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
3.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO.....	10
3.7 ESTOQUES	10
3.8 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10
3.9 IMOBILIZADO.....	11
3.10 DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS	11
3.11 DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	11
3.12 INTANGÍVEL.....	12
3.13 PASSIVOS	12
3.14 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	13
3.15 RESULTADO FINANCEIRO	14
3.16 RESULTADO PATRIMONIAL	14
4. BALANÇO PATRIMONIAL – BP	16
5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP	18
6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO	19
7. BALANÇO FINANCEIRO - BF.....	22
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	23
9. NOTAS EXPLICATIVAS	24
9.1 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa	24
9.2 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	25
9.3 03 - Estoques.....	26
9.4 04 - Ativo Realizável a Longo Prazo.....	26



9.5	05 - Bens Móveis	27
9.6	06 - Bens Imóveis	28
9.7	07 - Intangível.....	29
9.8	08 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	30
9.9	09 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	31
9.10	10 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	31
9.11	11 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	32
9.12	12 - Ajustes de Exercícios Anteriores	32
9.13	13 - Atos Potenciais Ativos e Passivos.....	32
9.14	14 – Variações Patrimoniais Aumentativas.....	34
9.15	15 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	35
9.16	16 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	36
9.17	17 - Receitas Correntes	36
9.18	18 - Despesas Correntes e de Capital.....	37
9.19	19 - Resultado Orçamentário (Déficit)	37
9.20	20 - Restos a Pagar Não Processados – RPNP	38
9.21	21 - Restos a Pagar Processados	39
9.22	22 – Resultado Financeiro – Consumo de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	40

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

O objetivo principal das notas explicativas às demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas são compostas pelas seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Tais demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis aplicáveis ao setor público, vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Desta forma, o escopo desta declaração refere-se às demonstrações contábeis acima descritas, tendo como base os dados consolidados da Universidade Federal de Juiz de Fora e seu Hospital Universitário.

Visando assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da UFJF e extraídos os dados para a elaboração das demonstrações contábeis, a Gerência de Contabilidade, da Coordenação de Execução e Suporte Financeiro, realiza mensalmente a conformidade contábil, conforme procedimentos descritos no Manual SIAFI.

Assim, considerando os pontos acima, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2022,



refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Juiz de Fora, exceto no tocante as ressalvas apontadas a seguir:

- a) Os bens móveis da entidade podem não representar de maneira fidedigna a real situação patrimonial, uma vez que não foram realizados inventários e/ou reavaliações.
- b) Os bens imóveis da entidade não foram reavaliados, podendo apresentar valores subavaliados;
- c) Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo amortizados, gerando como consequência uma superavaliação do ativo intangível; e
- d) Os estoques da entidade não foram inventariados e por este motivo, podem estar superavaliados.

Juiz de Fora, janeiro de 2023

Igor Rafael de Oliveira
CRC nº 107825/O-9

Contador da Universidade Federal de Juiz de Fora



1. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

A Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, criada pela Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Juiz de Fora e campus avançado na cidade de Governador Valadares, ambas no Estado de Minas Gerais. A instituição posiciona-se como um polo científico e cultural de uma região de mais de três milhões de habitantes e está classificada entre as melhores universidades da América Latina, com reconhecimento nacional e internacional.

Atualmente, a UFJF conta com mais de 90 opções de cursos de graduação, 44 de mestrado e 26 de doutorado, em todas as áreas do conhecimento. Dentre outros objetivos, a UFJF tem como fins a promoção de todas as formas de conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e também a manutenção de ampla e diversificada interação com a comunidade.

Quanto a estrutura orçamentária e financeira, o órgão UFJF é composto por duas Unidades Gestoras ativas: O Hospital Universitário e a própria UFJF, sendo ambas, unidades orçamentárias e administrativas investidas do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFJF são elaboradas em consonância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também a NBC TSP Estrutura Conceitual; as NBC TSP 01 a 33; a NBC T 16.11, que será substituída pela NBC TSP 34 a partir de 01/01/2024; as instruções descritas na 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações das Unidades Gestoras da UFJF e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS PELA UFJF

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

3.1 CONTA ÚNICA DO GOVERNO FEDERAL

Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

3.2 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS X RECURSOS FINANCEIROS

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos orçamentários são aqueles destinados a controlar as finanças públicas e

executar as ações governamentais, por meio da estimativa das receitas e da fixação das despesas. Já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária” (<http://www.conass.org.br>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

3.3 RESTOS A PAGAR

Conforme a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a

emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

3.4 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é o Real, sendo os saldos em moeda estrangeira convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

3.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e seus equivalentes, incluem dinheiro em caixa, depósitos da conta única da união, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, sendo mensurados e avaliados por seus valores de custo e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

3.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber/recuperar a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamento de salários; (ii) créditos tributários; e (iii) depósitos/cauções recebidos como garantias contratuais. Tais valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

3.7 ESTOQUES

Os estoques são avaliados e mensurados conforme seu valor de aquisição ou produção/construção nas entradas, enquanto nas saídas, pelo seu custo médio ponderado, conforme art. 106 da Lei nº 4.320/64.

3.8 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) dívida ativa não tributária e respectivos ajustes para perdas; e (ii) depósitos/cauções prestados à Municípios, Estados e órgãos federais como garantias contratuais. Tais valores são avaliados

e mensurados por seu valor original e, quando aplicável, são acrescidos de atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

3.9 IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

É importante ressaltar que, por motivos sistêmicos, os processos de redução ao valor recuperável e de reavaliação, ainda não estão sendo efetuados na UFJF.

3.10 DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS

A base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. A depreciação de tais bens é iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

As informações da depreciação dos bens móveis são apuradas pelo módulo administrativo do sistema de gestão interno da UFJF (SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), utilizando como regra de cálculo o método das quotas constantes, bem como a tabela de vida útil e valor residual constante na Macrofunção SIAFI 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

3.11 DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Os bens imóveis da UFJF são controlados por meio do SPIUnet, que é o sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um

arquivo que é encaminhado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFJF é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, sendo a depreciação iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

3.12 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, estando aqueles que possuem vida útil definida, sujeitos à amortização. Entretanto, por limitações no sistema de gestão patrimonial, a amortização não está sendo realizada.

3.13 PASSIVOS

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

3.14 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias - que são decorrentes do esforço institucional do próprio órgão - ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN apontam que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e unidades gestoras, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA;

enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

3.15 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3.16 RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFJF e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que



seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFJF, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

4. BALANÇO PATRIMONIAL – BP

ATIVO		NE	2022	2021	PASSIVO		NE	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE			130.712.677,52	117.711.302,75	PASSIVO CIRCULANTE			139.128.960,67	123.054.307,32
Caixa e Equivalentes de Caixa	01		108.804.517,86	102.761.382,98	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	08		49.615.136,47	50.595.850,84
Créditos a Curto Prazo	02		16.487.841,60	9.193.017,05	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-	-
Demais Créditos e Valores			16.487.841,60	9.193.017,05	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	09		8.825.898,40	4.449.740,97
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo			-	-
Estoques	03		5.420.318,06	5.756.902,72	Transferências Fiscais a Curto Prazo			385.000,00	735.000,00
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda			-	-	Provisões a Curto Prazo			-	-
VPDs Pagas Antecipadamente			-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	10		80.302.925,80	67.273.715,51
ATIVO NÃO CIRCULANTE			895.179.536,99	892.811.410,71	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			-	87.776,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	04		3.871.534,35	10.839.300,12	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	11		-	87.776,00
Créditos a Longo Prazo			3.871.534,35	10.839.300,12	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			-	-
Dívida Ativa Não Tributária			902.877,75	665.254,02	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			-	-
Demais Créditos e Valores			3.871.534,35	10.839.300,12	Obrigações Fiscais a Longo Prazo			-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo			(902.877,75)	(665.254,02)	Transferências Fiscais a Longo Prazo			-	-
Estoques			-	-	Provisões a Longo Prazo			-	-
Investimentos			-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo			-	-
Participações Permanentes			-	-	Resultado Diferido			-	-
Propriedades para Investimento			-	-				-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo			-	-				-	-
Demais Investimentos Permanentes			-	-				-	-
Imobilizado			884.799.263,30	875.463.371,25				139.128.960,67	123.142.083,32
Bens Móveis	05		122.586.130,59	132.493.042,95	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL				
Bens Móveis			229.081.534,35	230.298.486,55				2022	2021
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis			(106.495.403,76)	(97.805.443,60)	Patrimônio Social e Capital Social			-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)			-	-
Bens Imóveis	06		762.213.132,71	742.970.328,30	Reservas de Capital			-	-
Bens Imóveis			763.353.837,61	759.514.944,67	Ajustes de Avaliação Patrimonial			-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis			(1.140.704,90)	(16.544.616,37)	Reservas de Lucros			-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			-	-	Demais Reservas			5.666.818,18	5.666.818,18
Intangível			6.508.739,34	6.508.739,34	Resultados Acumulados			881.096.435,66	881.713.811,96
Softwares	07		6.508.739,34	6.508.739,34	Resultado do Exercício	16		(24.849.970,55)	36.448.136,59
Softwares			6.508.739,34	6.508.739,34	Resultados de Exercícios Anteriores			881.713.811,96	844.199.156,92
(-) Amortização Acumulada de Softwares			-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	12		24.232.594,25	1.066.518,45
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares			-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais			-	-					
Direitos de Uso de Imóveis			-	-					
Diferido			-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			886.763.253,84	887.380.630,14
TOTAL DO ATIVO			1.025.892.214,51	1.010.522.713,46	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			1.025.892.214,51	1.010.522.713,46

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	NE	2022	2021	PASSIVO	NE	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO		108.804.517,86	102.761.382,98	PASSIVO FINANCEIRO		126.213.720,38	154.345.053,74
ATIVO PERMANENTE		917.087.696,65	907.761.330,48	PASSIVO PERMANENTE		72.074.010,09	62.108.130,64
				SALDO PATRIMONIAL		827.604.484,04	794.069.529,08

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	NE	2022	2021	PASSIVO	NE	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	13	74.707.099,00	88.777.133,98	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	13	230.672.925,05	259.003.526,48
Atos Potenciais Ativos		74.707.099,00	88.777.133,98	Atos Potenciais Passivos		230.672.925,05	259.003.526,48
Garantias e Contragarantias Recebidas		11.660.637,77	11.395.344,61	Garantias e Contragarantias Concedidas		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		53.775.573,81	62.399.329,89	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		37.096.130,93	48.063.743,99
Direitos Contratuais		9.270.887,42	14.982.459,48	Obrigações Contratuais		193.576.794,12	210.939.782,49
Outros Atos Potenciais Ativos		-	-	Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL		74.707.099,00	88.777.133,98	TOTAL		230.672.925,05	259.003.526,48

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	(22.695.579,38)
Recursos Vinculados	5.286.376,86
Educação	(24.652.474,32)
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	(221.325,01)
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	30.160.176,19
TOTAL	(17.409.202,52)

5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	14	1.207.948.880,36	1.145.813.078,69
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		121.717.872,81	71.751.129,26
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		121.717.872,81	71.751.129,26
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		4.167.266,98	3.209.337,93
Juros e Encargos de Mora		29.042,52	45,00
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		4.138.224,46	3.209.292,93
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		1.040.153.445,25	1.009.805.255,32
Transferências Intragovernamentais		1.039.078.485,51	1.000.387.336,77
Transferências Intergovernamentais		-	7,50
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.074.959,74	9.417.911,05
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		40.114.155,40	45.372.978,78
Ganhos com Incorporação de Ativos		2.989.195,01	5.398.711,71
Ganhos com Desincorporação de Passivos		37.124.960,39	39.974.267,07
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.796.139,92	15.674.377,40
Resultado Positivo de Participações		66.614,01	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		12.831,32	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.716.694,59	15.674.377,40
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	15	1.232.798.850,91	1.109.364.942,10
Pessoal e Encargos		590.378.330,89	582.929.840,05
Remuneração a Pessoal		461.279.505,02	456.797.662,98
Encargos Patronais		108.360.761,62	106.184.711,65
Benefícios a Pessoal		20.592.791,34	19.824.482,51
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		145.272,91	122.982,91
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		275.539.826,63	257.422.684,09
Aposentadorias e Reformas		218.394.590,19	203.375.263,62
Pensões		45.941.537,89	42.662.771,10
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		11.203.698,55	11.384.649,37
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		155.674.506,99	99.986.246,01
Uso de Material de Consumo		3.727.168,36	3.989.478,40
Serviços		141.891.188,77	85.017.647,27
Depreciação, Amortização e Exaustão		10.056.149,86	10.979.120,34
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		6.335,09	14.931,35
Juros e Encargos de Mora		913,70	14.931,35
Descontos Financeiros Concedidos		5.421,39	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		113.755.807,31	93.037.778,65
Transferências Intragovernamentais		46.326.503,26	47.748.875,99
Transferências Intergovernamentais		67.143.744,61	45.135.182,94
Transferências a Instituições Privadas		60.111,87	119.958,50
Transferências ao Exterior		225.447,57	18.404,66
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	15.356,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		55.542.060,07	30.928.073,11
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		250.455,05	182.723,84
Perdas Involuntárias		107.761,02	-
Incorporação de Passivos		47.165.900,59	23.585.058,00
Desincorporação de Ativos		8.017.943,41	7.160.291,27
Tributárias		1.446.144,10	862.849,27
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		70.320,54	59.293,30
Contribuições		1.375.823,56	803.555,97
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		40.455.839,83	44.182.539,57
Premiações		22.000,00	118.427,00
Incentivos		39.349.150,76	43.696.349,47
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		1.084.689,07	367.763,10
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		(24.849.970,55)	36.448.136,59



6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	RECEITA			SALDO
		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
RECEITAS CORRENTES	17	104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	22.640.192,52
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		4.990.008,00	4.990.008,00	4.980.986,04	(9.021,96)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		64.301,00	64.301,00	824.390,08	760.089,08
Valores Mobiliários		4.925.707,00	4.925.707,00	4.156.595,96	(769.111,04)
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		93.076.054,00	93.076.054,00	120.889.954,00	27.813.900,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		93.065.451,00	93.065.451,00	120.884.980,50	27.819.529,50
Outros Serviços		10.603,00	10.603,00	4.973,50	(5.629,50)
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		6.430.060,00	6.430.060,00	1.265.374,48	(5.164.685,52)
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	31.354,17	31.354,17
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		7.729,00	7.729,00	339.741,55	332.012,55
Demais Receitas Correntes		6.422.331,00	6.422.331,00	894.278,76	(5.528.052,24)
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	22.640.192,52
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	22.640.192,52
DEFICIT	19	-	-	961.661.846,67	961.661.846,67
TOTAL		104.496.122,00	104.496.122,00	1.088.798.161,19	984.302.039,19
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	7.653.784,00	-	(7.653.784,00)
Superavit Financeiro		-	-	-	-
Excesso de Arrecadação		-	4.432.924,00	-	-
Créditos Cancelados		-	3.220.860,00	-	-



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2022

DES PESA							
DES PESA S ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DES PESA S EMPENHADAS	DES PESA S LIQUIDADAS	DES PESA S PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DES PESA S CORRENTES	18	1.041.924.932,00	1.055.539.325,00	1.083.150.033,54	1.038.782.955,20	982.351.913,64	(27.610.708,54)
Pessoal e Encargos Sociais		816.129.945,00	827.938.570,00	821.121.340,98	821.121.340,98	769.798.583,99	6.817.229,02
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		225.794.987,00	227.600.755,00	262.028.692,56	217.661.614,22	212.553.329,65	(34.427.937,56)
DES PESA S DE CAPITAL	18	11.576.529,00	5.615.920,00	5.648.127,65	1.648.625,15	1.648.625,15	(32.207,65)
Investimentos		11.576.529,00	5.615.920,00	5.648.127,65	1.648.625,15	1.648.625,15	(32.207,65)
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DES PESA S		1.053.501.461,00	1.061.155.245,00	1.088.798.161,19	1.040.431.580,35	984.000.538,79	(27.642.916,19)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.053.501.461,00	1.061.155.245,00	1.088.798.161,19	1.040.431.580,35	984.000.538,79	(27.642.916,19)
TOTAL		1.053.501.461,00	1.061.155.245,00	1.088.798.161,19	1.040.431.580,35	984.000.538,79	(27.642.916,19)

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DES PESA S ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DES PESA S CORRENTES	20	13.126.532,29	70.604.156,72	74.608.314,14	70.216.688,58	1.530.296,56	11.983.703,87
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		13.126.532,29	70.604.156,72	74.608.314,14	70.216.688,58	1.530.296,56	11.983.703,87
DES PESA S DE CAPITAL	20	8.024.185,98	1.556.226,07	5.036.434,48	5.005.939,85	1.343.866,92	3.230.605,28
Investimentos		8.024.185,98	1.556.226,07	5.036.434,48	5.005.939,85	1.343.866,92	3.230.605,28
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL		21.150.718,27	72.160.382,79	79.644.748,62	75.222.628,43	2.874.163,48	15.214.309,15

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	21	91.127,13	55.055.979,37	54.505.097,60	8.463,75	633.545,15
Pessoal e Encargos Sociais		-	49.887.284,82	49.887.284,82	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		91.127,13	5.168.694,55	4.617.812,78	8.463,75	633.545,15
DESPESAS DE CAPITAL	21	4.219.355,76	415.540,87	415.540,87	-	4.219.355,76
Investimentos		4.219.355,76	415.540,87	415.540,87	-	4.219.355,76
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
TOTAL		4.310.482,89	55.471.520,24	54.920.638,47	8.463,75	4.852.900,91

7. BALANÇO FINANCEIRO - BF

INGRESSOS		NE	2022	2021	DISPÊNDIOS		NE	2022	2021
Receitas Orçamentárias			127.136.314,52	90.263.565,53	Despesas Orçamentárias			1.088.798.161,19	1.043.125.436,15
Ordinárias			-	-	Ordinárias			710.802.508,52	691.738.678,99
Vinculadas			127.302.807,91	92.406.473,68	Vinculadas			377.995.652,67	351.386.757,16
Previdência Social (RPPS)			-	-	Educação			32.179.588,62	27.674.944,91
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			127.302.807,91	92.406.473,68	Seguridade Social (Exceto Previdência)			2.313.290,00	136.478.852,08
(-) Deduções da Receita Orçamentária			(166.493,39)	(2.142.908,15)	Previdência Social (RPPS)			245.892.624,74	92.915.644,00
					Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			97.610.149,31	94.317.316,17
Transferências Financeiras Recebidas			1.039.047.015,81	1.000.382.764,08	Transferências Financeiras Concedidas			46.431.307,73	47.748.875,99
Resultantes da Execução Orçamentária			997.384.281,87	948.258.243,42	Resultantes da Execução Orçamentária			45.584.521,63	46.829.671,03
Repasso Recebido			951.876.491,82	901.530.452,38	Repasso Concedido			76.731,58	101.879,99
Sub-repasso Recebido			45.507.790,05	46.727.791,04	Sub-repasso Concedido			45.507.790,05	46.727.791,04
Independentes da Execução Orçamentária			41.662.733,94	52.124.520,66	Independentes da Execução Orçamentária			846.786,10	919.204,96
Transferências Recebidas para Pagamento de RP			40.921.183,80	50.552.074,30	Transferências Concedidas para Pagamento de RP			266.127,27	612.498,89
Demais Transferências Recebidas			-	24.469,48	Demais Transferências Concedidas			190.667,87	18,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais			741.550,14	1.547.976,88	Movimento de Saldos Patrimoniais			389.990,96	306.688,07
Aporte ao RPPS			-	-	Aporte ao RPPS			-	-
Aporte ao RGPS			-	-	Aporte ao RGPS			-	-
Recebimentos Extraorçamentários			107.751.043,53	128.662.790,44	Pagamentos Extraorçamentários	21		132.661.770,06	113.302.242,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados			56.431.041,56	54.849.916,80	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20		54.920.638,47	51.106.898,58
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados			48.366.580,84	72.160.382,79	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados			75.222.628,43	60.812.108,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			2.598.854,18	1.440.020,03	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			2.518.503,16	1.383.236,03
Outros Recebimentos Extraorçamentários			354.566,95	212.470,82	Outros Pagamentos Extraorçamentários			-	-
Arrecadação de Outra Unidade			228.918,96	185.369,90					
Demais Recebimentos			125.647,99	27.100,92					
Saldo do Exercício Anterior			102.761.382,98	87.628.818,01	Saldo para o Exercício Seguinte			108.804.517,86	102.761.382,98
Caixa e Equivalentes de Caixa	1		102.761.382,98	87.628.818,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1		108.804.517,86	102.761.382,98
TOTAL			1.376.695.756,84	1.306.937.938,06	TOTAL			1.376.695.756,84	1.306.937.938,06



8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

	NE	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22	12.763.240,75	24.364.172,34
INGRESSOS		1.169.136.751,46	1.092.298.820,46
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		891.004,09	113.304,29
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		120.889.954,00	71.637.869,97
Remuneração das Disponibilidades		4.089.981,95	3.142.502,48
Outras Receitas Derivadas e Originárias		1.265.374,48	15.369.881,29
Transferências Recebidas		-	7,50
Intergovernamentais		-	7,50
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	7,50
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		1.042.000.436,94	1.002.035.254,93
Ingressos Extraorçamentários		2.598.854,18	1.440.020,03
Transferências Financeiras Recebidas		1.039.047.015,81	1.000.382.764,08
Arrecadação de Outra Unidade		228.918,96	185.369,90
Demais Recebimentos		125.647,99	27.100,92
DESEMBOLSOS		(1.156.373.510,71)	(1.067.934.648,12)
Pessoal e Demais Despesas		(933.589.428,51)	(870.304.808,80)
Administração		(8.601,06)	(3.750,00)
Previdência Social		(245.619.985,03)	(247.669.112,86)
Educação		(687.384.491,68)	(622.631.945,94)
Cultura		(162.457,39)	-
Comércio e Serviços		(396.613,35)	-
Transporte		(17.280,00)	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		(173.834.271,31)	(148.497.727,30)
Intragovernamentais		(106.268.191,23)	(103.965.028,86)
Outras Transferências Concedidas		(67.566.080,08)	(44.532.698,44)
Outros Desembolsos Operacionais		(48.949.810,89)	(49.132.112,02)
Dispêndios Extraorçamentários		(2.518.503,16)	(1.383.236,03)
Transferências Financeiras Concedidas		(46.431.307,73)	(47.748.875,99)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	22	(6.720.105,87)	(9.231.607,37)
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
DESEMBOLSOS		(6.720.105,87)	(9.231.607,37)
Aquisição de Ativo Não Circulante		(6.720.105,87)	(9.231.607,37)
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	22	-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22	6.043.134,88	15.132.564,97
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1	102.761.382,98	87.628.818,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1	108.804.517,86	102.761.382,98

9. NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas visam fornecer informações adicionais ao esclarecimento das situações patrimonial, orçamentária e financeira, não indicadas nas próprias demonstrações contábeis. Desta forma, abaixo são apresentadas as notas explicativas ao 4º Trimestre 2022.

9.1 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única da União e Recursos Liberados pelo Tesouro, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Tal item está subdividido em Recursos da Conta Única da União, Recursos Liberados pelo Tesouro e Demais Recursos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Conta Única - Recursos da Conta Única Aplicados	52.195.271,88	44.089.713,03	18,38
Recursos Liberados pelo Tesouro	56.321.318,16	58.346.931,90	(3,47)
Demais Recursos	287.927,82	324.738,05	(11,34)
Total	108.804.517,86	102.761.382,98	5,88

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Destes recursos, R\$ 3.954.298,64 referiam-se ao Hospital Universitário e R\$ 104.850.219,22 referentes à universidade.

Em relação ao período encerrado em 31/12/2021, os Recursos da Conta Única obtiveram aumento de cerca de 18% ao término do exercício de 2022, em decorrência da aplicação dos recursos próprios recebidos referentes aos contratos de receitas da UFJF, conforme abordado no item 14. Já os Recursos Liberados pelo Tesouro referiam-se principalmente ao financeiro liberado pela STN para o pagamento da folha de pessoal referente ao mês de dezembro de 2022.

Os Demais Recursos referem-se às cauções recebidas de diversas empresas contratadas pela UFJF, como forma de garantia contratual, além de saldo em Poupança na Caixa Econômica Federal.

9.2 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo compreendem os créditos provenientes de adiantamento de salários, de adiantamento a prestadores de serviços, de tributos a compensar / recuperar e outros créditos a receber.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	14.482.723,51	6.747.796,77	114,63
Suprimento de Fundos - Adiantamento	-	-	-
Adiantamento a Prestadores de Serviços	2.562,40	33.948,83	(92,45)
Tributos a Recuperar / Compensar	-	-	-
Depósitos / Cauções Efetuados	1.663.472,00	1.825.774,54	(8,89)
Outros Créditos a Receber	339.083,69	585.496,91	(42,09)
Total	16.487.841,60	9.193.017,05	79,35

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Os Adiantamentos Concedidos a Pessoal referem-se a adiantamentos de salários, 13º salário e férias. Em relação a 31 de dezembro de 2021, houve grande aumento na Rubrica de Adiantamento Concedidos a Pessoal, que se refere principalmente ao adiantamento de férias aos servidores da universidade e do hospital universitário, uma vez que estes podem gozar férias previamente à conclusão dos respectivos períodos aquisitivos.

Os Adiantamentos a Prestadores de Serviços referem-se a importações de softwares em andamento pela UFJF, tendo ao término de 2022 apenas um processo pendente de recebimento/declaração de uso pelos setores requisitantes.

O saldo da rubrica de Depósitos e Cauções Efetuados, refere-se a cauções efetuadas pela UFJF como prestação de garantias aos contratos em que o CAEd/UFJF presta serviços de avaliação da educação e que serão devolvidas à UFJF em até 12 meses. O decréscimo apresentado em relação ao exercício de 2021, refere-se a devoluções de garantias de contratos finalizados durante o exercício de 2022.

Já os Outros Créditos a Receber, referem-se à descentralização de recursos financeiros pela UFJF e pelo HO via Termos de Execução Descentralizados (TEDs), além do saldo de créditos a receber referentes aos recursos aplicados na Conta Única da União, apresentados no item 01. A redução de 42% em relação ao exercício de 2021, refere-se a comprovação e a conclusão de diversas prestações de contas de TEDs relacionados ao Hospital Universitário.



9.3 03 - Estoques

Os estoques da UFJF, ao término do exercício de 2022, totalizaram R\$ 5.420.318,06, representando decréscimo de 5,85% em relação ao período encerrado de 2021, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Estoques	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Estoques para Revenda	595.882,80	595.882,80	-
Materiais de Consumo em Almoarifado	4.824.435,26	5.115.738,54	(5,69)
Importações de Estoque em Andamento	-	45.281,38	(100,00)
Total	5.420.318,06	5.756.902,72	(5,85)

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Os Estoques para Revenda referem-se aos livros, revistas e periódicos a serem comercializados pela Editora UFJF, que permaneceu fechada durante os exercícios de 2021 e 2022, com expectativa de retorno às atividades em janeiro de 2023. Já os Materiais de Consumo em Almoarifado representam os itens mantidos para utilização interna, como materiais de expediente, materiais químicos, materiais elétricos, dentre outros. Ao término do exercício de 2022 não havia saldo de Importações de Estoque em Andamento.

Conforme ressalva apontada na Declaração do Contador, os estoques da UFJF não foram fruto de inventário nos últimos exercícios, podendo desta forma, não representar fidedignamente a realidade. Outro ponto de atenção, refere-se ao prazo para início de utilização do SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial) que foi estendido até 1º julho de 2023, mas que ainda se encontra pendente de implantação na UFJF.

9.4 04 - Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo engloba os créditos de dívida ativa não tributária e seu respectivo ajuste para perdas, além dos depósitos / cauções efetuadas pela UFJF, conforme tabela abaixo:

Ativo Realizável a Longo Prazo	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Dívida Ativa Não Tributária	902.877,75	665.254,02	35,72
(-) Ajuste para perdas - Dívida Ativa	(902.877,75)	(665.254,02)	35,72
Depósitos / Cauções Efetuados - Longo Prazo	3.871.534,35	10.839.300,12	(64,28)
Total	3.871.534,35	10.839.300,12	(64,28)

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Os créditos da Dívida Ativa Não Tributária passaram a ser reconhecidos pela UFJF durante o exercício de 2019, entretanto, por não possuir base histórica para constituição do ajuste para perdas e por representarem bastante incerteza quanto ao recebimento, optou-se por efetuar o ajuste para perdas no percentual de 100% dos créditos inscritos.

Já os Depósitos e Cauções Efetuados - Longo Prazo referem-se às cauções prestadas pela UFJF, em virtude de garantias contratuais a diversos estados, municípios e órgãos da administração pública federal e que serão realizados após o término do próximo exercício contábil. A redução de 64% nessa rubrica representa a baixa das garantias devolvidas referentes aos encerramentos de contratos durante o exercício de 2022.

9.5 05 - Bens Móveis

Ao término de 2022 a UFJF possuía saldo de R\$ 122.586.130,59 referentes a Bens Móveis, distribuídos conforme composição da tabela a seguir:

Composição Bens Móveis	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	98.877.515,50	99.055.223,19	(0,18)
Bens de Informática	47.517.684,26	48.239.802,64	(1,50)
Móveis e Utensílios	25.536.127,48	25.537.807,92	(0,01)
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	42.041.758,91	41.449.686,62	1,43
Veículos	14.953.584,27	14.886.807,27	0,45
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoarifado	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.756,00	2.756,00	-
Demais Bens Móveis	152.107,93	1.126.402,91	(86,50)
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(106.495.403,76)	(97.805.443,60)	8,88
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	122.586.130,59	132.493.042,95	(7,48)

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Do montante de R\$ 122 milhões, cerca de R\$ 26 milhões referiam-se à unidade organizacional do Hospital Universitário, enquanto cerca de R\$ 95 milhões referiam-se à UFJF.

Composição Bens Móveis - Hospital Universitário	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	29.460.258,98	29.535.258,98	(0,25)
Bens de Informática	3.745.994,27	3.745.994,27	-
Móveis e Utensílios	1.718.475,27	1.718.475,27	-
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	200.732,53	200.732,53	-
Veículos	390.641,40	390.641,40	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Demais Bens Móveis	1.491,69	1.491,69	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(8.557.797,20)	(7.754.141,98)	10,36
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Subtotal	26.959.796,94	27.838.452,16	(3,16)
Composição Bens Móveis - Universidade	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	69.417.256,52	69.519.964,21	(0,15)
Bens de Informática	43.771.689,99	44.493.808,37	(1,62)
Móveis e Utensílios	23.817.652,21	23.819.332,65	(0,01)
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	41.841.026,38	41.248.954,09	1,44
Veículos	14.562.942,87	14.496.165,87	0,46
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.756,00	2.756,00	-
Demais Bens Móveis	150.616,24	1.124.911,22	(86,61)
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(97.937.606,56)	(90.051.301,62)	8,76
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Subtotal	95.626.333,65	104.654.590,79	(8,63)
Total	122.586.130,59	132.493.042,95	(7,48)

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

O controle dos bens móveis da UFJF e HU/UFJF é efetuado no sistema interno de gestão patrimonial, denominado SIGA. Todas as movimentações de bens móveis referentes às unidades organizacionais da UFJF são efetuadas por meio deste sistema e posteriormente registradas no SIAFI. Entretanto, os saldos dos bens móveis da entidade podem não representar de maneira fidedigna a real situação patrimonial, uma vez que não houve a realização de inventário e nem reavaliação no exercício de 2022. Importante salientar, que assim como no controle dos estoques, o SIADS, abordado no item 03, também impactará o controle dos bens móveis da UFJF.

9.6 06 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFJF, ao término do exercício de 2022, totalizavam cerca de R\$ 762 milhões e estavam distribuídos de acordo com suas destinações, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Composição Bens Imóveis	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Bens de Uso Especial	542.952.623,11	542.952.623,11	-
Bens Imóveis em Andamento	142.629.033,78	138.790.140,84	2,77
Instalações	77.772.180,72	77.772.180,72	-
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.140.704,90)	(16.544.616,37)	(93,11)
Total	762.213.132,71	742.970.328,30	2,59

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Durante o exercício de 2022 o saldo da conta de Bens de Uso Especial e Instalações manteve-se o mesmo do período encerrado em 2021, indicando que não houve incorporação de obras finalizadas no SPIUNET - sistema de controle dos imóveis dos entes do governo federal. Em função de solicitação realizada pela Controladoria Geral da União, em 03 de janeiro de 2023 foram registrados no SPIUNET cerca de R\$ 479,4 milhões em atualizações dos valores dos imóveis, por meio do processo SEI 23071.943514/2022-37.

O saldo da rubrica de Depreciação Acumulada de Bens Imóveis apresentou um decréscimo de 93,11% decorrente de ajustes efetuados em 30 de junho de 2022, pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional em conjunto com a Secretaria de Patrimônio da União.

9.7 07 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ao término de 2022, os bens intangíveis da UFJF apresentaram saldo de R\$ 6.508.739,34, sendo R\$ 1.207.655,44 referentes à softwares com vida útil definida e R\$ 5.301.083,90 referentes à softwares sem vida útil indefinida, conforme tabela abaixo:



Intangível	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Softwares Com Vida Útil Definida	1.207.655,44	1.207.655,44	-
(-) Amortização Acumulada	-	-	-
Softwares Com Vida Útil Indefinida	5.274.171,63	5.274.171,63	-
Importação de Softwares em Andamento	26.912,27	26.912,27	-
Total	6.508.739,34	6.508.739,34	-

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Conforme abordado anteriormente, a UFJF não vem realizando o cálculo da amortização dos bens intangíveis com vida útil definida por limitações do atual sistema de gestão patrimonial, entretanto, há a expectativa de que com a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS, tal situação seja sanada.

9.8 08 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, referiam-se aos salários, benefícios e encargos da folha de pagamento do mês de dezembro de 2022, conforme tabela abaixo, paga no 1º dia útil de janeiro de 2023.

Obrig. Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Pessoal a Pagar	48.868.631,38	50.272.641,26	(2,79)
Benefícios Previdenciários a Pagar	1.032,24	727,99	41,79
Benefícios Assistenciais a Pagar	55.960,49	57.882,88	(3,32)
Encargos Sociais a Pagar	689.512,36	264.598,71	160,59
Total	49.615.136,47	50.595.850,84	(1,94)

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Do total devido, R\$ 3.029.973,77 referiam-se ao Hospital Universitário, enquanto R\$ 46.585.162,70 eram referentes à universidade.

O acréscimo na rubrica de Encargos Sociais a Pagar decorre da mudança de fluxo de procedimentos nos pagamentos de INSS, provocados pelo início da utilização do E-Social e EFD-Reinf pela universidade. Até a competência de setembro de 2022 os valores de INSS eram liquidados e pagos juntamente com os fatos de origem do encargo ou retenção, e, após outubro de 2022 passaram a ser recolhidos após o envio das referidas obrigações acessórias (entre os dias 15 e 20 do mês subsequente).

9.9 09 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Ao encerrar o exercício de 2022, a UFJF apresentou saldo a pagar a fornecedores no montante de R\$ 8.825.898,40, representando acréscimo de cerca de 98%, em relação a 31 de dezembro de 2021.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	31/12/2022	31/12/2021
Fundação Centro de Políticas Públicas e Aval. (CAED)	3.975.922,78	-
Tratenge Engenharia Ltda	3.881.254,35	3.881.254,35
Kavo do Brasil Industria e Comércio Ltda	308.000,00	308.000,00
Demais Fornecedores	660.721,27	260.486,62
Total	8.825.898,40	4.449.740,97

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Do total devido a fornecedores, cerca de 47% corresponde a contratos suspensos e/ou judicializados, tais como o contrato 161/2012 firmado entre o Hospital Universitário e a Tratenge Engenharia Ltda para a construção do novo hospital universitário, e o contrato 116/2017 firmado entre a UFJF e Sindicon Adm. de Serviços e Asseio Ltda. Com relação à empresa Kavo do Brasil Ind. e Com. Ltda, a pendência se refere ao não envio de repasse financeiro referente ao TED 215/2017 – NC400617. O acréscimo da rubrica em 31 de dezembro de 2022, refere-se principalmente à liquidação de despesa em favor da Fundação CAEd, vinculada ao termo de Contrato nº 51/2021, cujo objeto é o apoio à execução de TED entre a UFJF e o FNDE para a realização de avaliações de alunos do 1º ao 9º ano.

9.10 10 - Demais Obrigações a Curto Prazo

As Demais Obrigações a Curto Prazo envolvem as rubricas de Adiantamentos de Clientes, de Valores Restituíveis (consignações, pensões alimentícias, tributos a recolher, dentre outros), Outras Obrigações a Curto Prazo (Indenizações, Restituições e Compensações, Diárias a Pagar, Precatórios de Terceiros, Incentivos a Educação, Cultura e Outros, etc.) e Transferências Financeiras a Comprovar – TED, conforme tabela a seguir:



Demais Obrigações a Curto Prazo	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Valores Restituíveis	7.231.458,08	6.208.086,18	16,48
Outras Obrigações a Curto Prazo	1.489.606,42	923.175,82	61,36
Transferências Financeiras a Comprovar - TED	71.581.861,30	60.142.453,51	19,02
Total	80.302.925,80	67.273.715,51	19,37

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Ao final do exercício de 2022 havia cerca de R\$ 1 milhão em Incentivos à Educação, Cultura e Outros a serem pagos (Outras Obrigações a Curto Prazo). Tais valores referem-se principalmente às bolsas de residências pagas no 1º dia útil de janeiro de 2023. Em relação às Transferências Financeiras a Comprovar, há cerca de cerca de R\$ 15,2 milhões do HU e cerca de R\$ 56,3 milhões da UFJF pendentes de prestação de contas e/ou aprovação pelos órgãos de origem dos recursos.

9.11 11 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Não foram provisionados valores referentes a Precatórios de Longo Prazo devidos pela UFJF.

9.12 12 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores ocorrem pelo reconhecimento decorrente de efeitos da mudança de política contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Durante o exercício de 2022 a UFJF apresentou saldo credor de R\$ 24.232.594,25 em consequência de ajustes na depreciação acumulada dos bens imóveis, conforme abordado no item 06; baixas de contrato e de cauções; além de ajuste nas provisões de 13º salário calculados a maior pelo SIAPE.

9.13 13 - Atos Potenciais Ativos e Passivos

Os Atos Potenciais Ativos são compostos pelas garantias recebidas (Cauções, Fianças e Seguros-Garantia), pelos Convênios e TEDs a Receber e pelos Contratos de Serviços e de Aluguéis a Executar, conforme tabela abaixo:



Saldos dos Atos Potenciais Ativos	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Garantias Recebidas	11.660.637,77	11.395.344,61	2,33
Convênios e Instrumentos Congeneres a Receber	21.190,60	21.190,60	-
Termos de Execução Descentralizadas a Receber	53.754.383,21	62.378.139,29	(13,82)
Contratos de Serviços a Executar	8.952.674,42	14.664.246,48	(38,95)
Contratos de Aluguéis a Executar	318.213,00	318.213,00	-
Total	74.707.099,00	88.777.133,98	(15,85)

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Dentre tais atos potenciais ativos, o agrupamento de Termos de Execução Descentralizadas a Receber representou aproximadamente 72% do total, enquanto as Garantias Recebidas 16% e os Contratos de Serviços a Executar 12% ao fim de 2022. O decréscimo de aproximadamente 39%, em relação ao mesmo período de 2021, na rubrica de Contratos de Serviços a Executar ocorreu em função da baixa do saldo não executado do contrato 170/2020 entre a Secretaria de Educação do Amazonas e o CAEd/UFJF, enquanto a redução da rubrica de Termos de Execução Descentralizada a Receber ocorreu em função da conclusão de diversos TEDs.

Já os Atos Potenciais Passivos englobam os Convênios a Liberar, os Termos de Execução Descentralizadas a Repassar e os Contratos de Seguros, Serviços, Aluguéis e Fornecimento de Bens a Executar, conforme tabela a seguir:

Saldos dos Atos Potenciais Passivos	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Convênios e Instrumentos Congeneres a Liberar	36.911.206,31	47.871.434,74	(22,90)
Termos de Execução Descentralizadas a Repassar	184.924,62	192.309,25	(3,84)
Contratos de Seguros a Executar	7.455,41	191.368,77	(96,10)
Contratos de Serviços a Executar	184.483.044,42	200.419.688,84	(7,95)
Contratos de Aluguéis a Executar	8.128.596,50	9.272.509,38	(12,34)
Contratos de Fornecimento de Bens a Executar	957.697,79	1.056.215,50	(9,33)
Total	230.672.925,05	259.003.526,48	(10,94)

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

De maneira geral, a diminuição dos saldos das rubricas de Contratos a Executar decorreu da execução dos respectivos contratos durante o exercício de 2022. Já em relação a rubrica de Convênios e Instrumentos Congêneres a Liberar, a redução em cerca de 23% decorreu principalmente dos repasses financeiros de convênios realizados entre a UFJF e a Fundação CAEd.

9.14 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas durante o exercício 2022 totalizaram R\$ 1.207.948.880,36, sendo R\$ 1.117.573.082,12 referentes à Universidade Federal de Juiz de Fora e R\$ 90.375.798,24 referentes ao Hospital Universitário.

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	121.717.872,81	71.751.129,26	69,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.167.266,98	3.209.337,93	29,85
Transferências e Delegações Recebidas	1.040.153.445,25	1.009.805.255,32	3,01
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Pas	40.114.155,40	45.372.978,78	(11,59)
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.796.139,92	15.674.377,40	(88,54)
Total	1.207.948.880,36	1.145.813.078,69	5,42

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

Quanto a representatividade, a rubrica de Transferências e Delegações Recebidas representou aproximadamente 86% do total das VPAs ao fim de 2022, sendo compostas por repasses, sub-repasses e transferências recebidas para pagamento do orçamento executado em 2022 e de restos a pagar.

As Receitas com a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, representaram, ao fechamento do exercício de 2022, a maior parcela das receitas próprias auferidas pela UFJF, assim como nos exercícios anteriores. Tais receitas decorreram majoritariamente dos recebimentos referentes aos serviços de avaliação da educação básica, prestados pelo CAEd/UFJF, a diversos órgãos, municípios e estados brasileiros. Em relação à 2021, houve um aumento considerável na arrecadação própria (Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos), decorrente em grande parte do retorno das atividades de avaliação da educação efetuadas pelo CAEd/UFJF.

Em relação ao exercício de 2021, a rubrica de Outras Variações Patrimoniais Aumentativas obteve decréscimo significativo de 88%, impactado principalmente pela devolução de recursos não executados de convênios em 2021, fato este que não ocorreu durante o exercício de 2022.



9.15 15 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas na UFJF totalizaram no encerramento do exercício de 2022, o montante de R\$ 1.232.798.850,91, sendo R\$ 1.151.607.212,56 referentes à universidade e R\$ 81.191.638,35 referentes ao Hospital Universitário. No geral, as Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram acréscimo de aproximadamente 11% ao término de 2022, em relação a 2021.

As rubricas com maiores variações foram a de Uso de bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo com acréscimo de mais de 55%, puxados pelos serviços prestados por terceiros; a de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos que obteve acréscimo de aproximadamente 79%, decorrentes em grande parte pela incorporação de passivos por recebimento de TEDs; a Tributária, com aumento de cerca de 68% em decorrência do PASEP a recolher sobre as receitas arrecadadas; e a de Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, com redução de cerca de 58% em relação ao exercício de 2021, em função da diminuição dos gastos com multas, juros e encargos financeiros por atraso.

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Pessoal e Encargos	590.378.330,89	582.929.840,05	1,28
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	275.539.826,63	257.422.684,09	7,04
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	155.674.506,99	99.986.246,01	55,70
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6.335,09	14.931,35	(57,57)
Transferências e Delegações Concedidas	113.755.807,31	93.037.778,65	22,27
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Pas	55.542.060,07	30.928.073,11	79,58
Tributárias	1.446.144,10	862.849,27	67,60
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Pre	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	40.455.839,83	44.182.539,57	(8,43)
Total	1.232.798.850,91	1.109.364.942,10	11,13

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Na tabela a seguir são demonstrados os componentes das VPDs de Pessoal e Encargos e de Benefícios Previdenciários e Assistenciais, bem como a comparação entre os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.



Pessoal e Encargos	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Remuneração a Pessoal	461.279.505,02	456.797.662,98	0,98
Encargos Patronais	108.360.761,62	106.184.711,65	2,05
Benefícios a Pessoal	20.592.791,34	19.824.482,51	3,88
Pessoal e Encargos - Pessoal Requisitado	145.272,91	122.982,91	18,12
Subtotal	590.378.330,89	582.929.840,05	1,28
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Aposentadorias e Reformas	218.394.590,19	203.375.263,62	7,39
Pensões	45.941.537,89	42.662.771,10	7,69
Auxílio Funeral	353.116,86	399.201,59	(11,54)
Auxílio Natalidade	45.427,88	49.732,65	(8,66)
Assistência à Saúde	10.805.153,81	10.935.715,13	(1,19)
Subtotal	275.539.826,63	257.422.684,09	7,04
Total	865.918.157,52	840.352.524,14	3,04

Fonte: SIAFI 2022 e 2021

9.16 16 - Resultado Patrimonial do Exercício

Apesar da retomada das atividades que geram receitas próprias para a UFJF, o resultado do exercício de 2022 foi deficitário em R\$ 24.849.970,55 impactado principalmente pelas despesas com Pessoal e Encargos (principais rubricas de despesas das VPDs) e também pela incorporação de passivos decorrente de repasses financeiros de TEDs.

9.17 17 - Receitas Correntes

Durante o exercício de 2022, a previsão inicial de Receita da UFJF não sofreu alteração em relação ao consignado na LOA, tendo desta forma, sido previstos cerca R\$ 104 milhões referentes a Receitas Correntes.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	121,67
(+) Receitas de Capital	-	-	-	-
Total das Receitas	104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	121,67

Fonte: SIAFI 2022

Conforme quadro acima, houve excesso de arrecadação durante o exercício de 2022, ultrapassando em cerca de R\$ 13 milhões do total previsto. Assim como abordado no item 14, a maior parte destas receitas é proveniente dos serviços de avaliação da educação, prestados pelo CAEd/UFJF a diversos estados e municípios.

9.18 18 - Despesas Correntes e de Capital

As Despesas Orçamentárias da UFJF em 2022 foram fixadas em R\$ 1.053.501.461,00, e durante o exercício de 2022 houve atualização deste montante para R\$ 1.061.155.245,00. O total das despesas empenhadas totalizaram R\$ 1.088.798.161,19, representando cerca de 102,60% do total fixado, fato este que pode ser explicado pela execução do orçamento de outros órgãos que descentralizaram recursos para a UFJF.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)	AV Realizado (%)
(-) Despesas Correntes	1.041.924.932,00	1.055.539.325,00	1.083.150.033,54	102,62	99,48
(-) Despesas de Capital	11.576.529,00	5.615.920,00	5.648.127,65	100,57	0,52
Total das Despesas	1.053.501.461,00	1.061.155.245,00	1.088.798.161,19	102,60	100,00

Fonte: Siafi 2022

9.19 19 - Resultado Orçamentário (Déficit)

O Resultado Orçamentário é o confronto da receita arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, ao término de de 2022, a UFJF apresentou déficit orçamentário de R\$ 961.661.846,67.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	121,67
(+) Receitas de Capital	-	-	-	-
Total das Receitas	104.496.122,00	104.496.122,00	127.136.314,52	121,67
(-) Despesas Correntes	1.041.924.932,00	1.055.539.325,00	1.083.150.033,54	102,62
(-) Despesas de Capital	11.576.529,00	5.615.920,00	5.648.127,65	100,57
Total das Despesas	1.053.501.461,00	1.061.155.245,00	1.088.798.161,19	102,60
Superávit / (Déficit)	(949.005.339,00)	(956.659.123,00)	(961.661.846,67)	

Fonte: Siafi 2022

Tal fato ocorre, pois na metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, apenas as receitas próprias arrecadadas pela

universidade são computadas no cálculo, excluindo assim os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas.

9.20 20 - Restos a Pagar Não Processados – RPNP

Após a publicação do Decreto 9.428 de junho de 2018, que modificou a regulamentação dos Restos a Pagar da União, com o intuito de controlar o crescimento dos saldos de Restos a Pagar, as despesas empenhadas e não liquidadas relativas ao Ministério da Educação, financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino, deixaram de ter tratamento diferenciado e passaram a seguir a regra geral de cancelamento de RPNP, que dispõe que após 1 ano e meio após a inscrição, os mesmos serão bloqueados e cancelados ao término do exercício.

Desta forma, no encerramento do exercício de 2021, foram reinscritos cerca de R\$ 21 milhões em empenhos de anos anteriores a 2021 e inscritos cerca de 72 milhões referentes a 2021, conforme abaixo:

Elemento de Despesa	RPNP Reinscritos	RPNP Inscritos	Total
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.088.921,15	2.717.635,18	3.806.556,33
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	20.000,00	229.950,00	249.950,00
Despesas de Exercícios Anteriores	-	688.735,86	688.735,86
Diárias	5.310,00	-	5.310,00
Equipamentos e Material Permanente	376.221,34	258.132,04	634.353,38
Indenizações e Restituições	514.335,14	452.968,85	967.303,99
Locação de Mão-de-Obra	19.010,42	6.137.448,12	6.156.458,54
Material de Consumo	1.213.926,63	1.911.074,09	3.125.000,72
Material, Bem ou Serviço para Dist.Gratuita	130.048,45	84.428,40	214.476,85
Obras e Instalações	7.647.964,64	1.298.094,03	8.946.058,67
Obrigações Tributárias E Contributivas	782.608,75	3.997.460,10	4.780.068,85
Outros Serviços de Terceiros - P.Física	3.911.485,18	18.471.963,43	22.383.448,61
Outros Serviços de Terceiros PJ	4.898.535,49	34.488.833,43	39.387.368,92
Passagens e Despesas com Locomoção	449.173,63	917.610,00	1.366.783,63
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	27.375,00	11.000,00	38.375,00
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - P.	65.802,45	495.049,26	560.851,71
Total	21.150.718,27	72.160.382,79	93.311.101,06

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Na tabela acima estão demonstrados os RPNP inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2021, por elemento de despesa, sendo as despesas com Obras e Instalações, Serviços de Terceiros e Locação de Mão de Obra os mais representativos.

A execução, em 2022, de Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 31 de dezembro de 2021, ocorreu principalmente em função do disposto no § 4º, do artigo 68, do Decreto 93.872, que prevê algumas possibilidades de execução dos saldos de restos a pagar. Desta forma, durante o exercício de 2022, foram pagos aproximadamente R\$ 75,2 milhões e cancelados cerca de R\$ 2,9 milhões de Restos a Pagar Não Processados, restando saldo de aproximadamente R\$ 15 milhões a serem reinscritos como Restos a Pagar Não Processados em 2022, conforme tabela abaixo:

Elemento de Despesa	Total Inscrito / Reinscrito	RPNP Liquidados	RPNP Pagos	RPNP Cancelados	Saldo a pagar	Saldo a liquidar
Auxílio financeiro a estudantes	3.806.556,33	3.312.688,94	3.287.488,94	2.635,69	25.200,00	516.431,70
Auxílio financeiro a pesquisadores	249.950,00	249.950,00	249.950,00	-	-	-
Contribuições						
Despesas de Exercícios Anteriores	688.735,86	683.904,63	683.904,63	47,61	-	4.783,62
Diárias	5.310,00	5.310,00	5.310,00	-	-	-
Equipamentos e material permanente	634.353,38	506.001,24	475.506,61	127.232,14	30.494,63	31.614,63
Indenizações e restituições	967.303,99	580.285,43	580.285,43	135.922,56	-	251.096,00
Locação de mão-de-obra	6.156.458,54	6.118.057,20	6.118.057,20	38.401,34	-	0,00
Material de consumo	3.125.000,72	1.892.514,52	1.892.514,52	630.704,17	-	601.782,03
Material, bem ou serviço p/ distrib. Gratuita	214.476,85	103.544,64	103.544,64	110.932,21	-	-
Obras e instalações	8.946.058,67	4.530.433,24	4.530.433,24	1.216.634,78	-	3.198.990,65
Obrigações tributárias e contributivas	4.780.068,85	4.182.219,72	4.109.625,83	26.739,01	72.593,89	643.704,01
Outros Serviços de Terceiros - P.Física	22.383.448,61	19.396.023,82	19.153.652,34	131.838,04	242.371,48	3.097.958,23
Outros Serviços de Terceiros PJ	39.387.368,92	36.390.097,82	32.414.175,04	423.136,14	3.975.922,78	6.550.057,74
Passagens e despesas com locomoção	1.366.783,63	1.153.046,68	1.077.509,27	125,46	75.537,41	289.148,90
Premiações cult., art., cient., desp. e outr.	38.375,00	11.000,00	11.000,00	-	-	27.375,00
Serviços de tecnologia da inf. e com. - PJ	560.851,71	529.670,74	529.670,74	29.814,33	-	1.366,64
Total	93.311.101,06	79.644.748,62	75.222.628,43	2.874.163,48	4.422.120,19	15.214.309,15

9.21 21 - Restos a Pagar Processados

Os Restos a Pagar Processados da UFJF inscritos no exercício de 2021, totalizaram R\$ 59.782.003,13, sendo R\$ 4.310.482,89 referentes a reinscrições de exercícios anteriores e R\$ 55.471.520,24 inscritos em 31 de dezembro de 2021.

Durante o ano de 2022 foram pagos cerca de R\$ 54,9 milhões de Restos a Pagar Processados, sendo que deste total cerca de 81% referiam-se aos salários, benefícios, aposentadorias, pensões e encargos da folha de pagamento do mês de dezembro de 2021, pagos no 1º dia útil de 2022. Ao término de 2022 restaram R\$ 4,8 milhões de RPP a serem reinscritos como Restos a Pagar Processados.

Elemento de Despesa	RPP Inscritos e Reinscrito	RPP Pagos	RPP Cancelados	RPP a Pagar
Aposentadorias RPPS	8.939.271,25	8.939.271,25	-	-
Auxílio financeiro a estudantes	114.965,16	114.965,16	-	-
Auxílio-alimentação	1.369.213,28	1.369.213,28	-	-
Auxílio-transporte	31.816,63	31.816,63	-	-
Contratação por tempo determinado	697.743,29	697.743,29	-	-
Contribuições a entidades fechadas de previdência	255.605,63	255.605,63	-	-
Despesas de Exercícios Anteriores	2.540.857,49	2.540.857,49	-	-
Equipamentos e material permanente	387.540,85	65.540,87	-	321.999,98
Indenizações e restituições	905.887,58	905.887,58	-	-
Locação de mão-de-obra	279.074,32	30.529,17	-	248.545,15
Material de consumo	388.322,78	3.322,78	-	385.000,00
Obras e instalações	4.247.355,78	350.000,00	-	3.897.355,78
Obrigações patronais	-	-	-	-
Obrigações tributárias e contributivas	8.993,08	8.993,08	-	-
Outras despesas variáveis - pessoal civil	50.289,18	50.289,18	-	-
Outros auxílios financeiros a pessoa física	739.109,07	739.109,07	-	-
Outros benefícios assistenciais do servidor	177.224,90	177.224,90	-	-
Outros serviços de terceiros - pessoa física	1.111.168,82	1.111.168,82	-	-
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	8.463,75	-	8.463,75	-
Pensões do RPPS	2.891.100,39	2.891.100,39	-	-
Ressarcimento de despesas de pessoal requisitado	9.612,20	9.612,20	-	-
Sentenças judiciais	208.206,36	208.206,36	-	-
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	34.420.181,34	34.420.181,34	-	-
Total	59.782.003,13	54.920.638,47	8.463,75	4.852.900,91

9.22 22 – Resultado Financeiro – Consumo de Caixa e Equivalentes de Caixa

O Resultado Financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o período e alteraram as disponibilidades da UFJF. Tal resultado pode ser obtido tanto pelo Balanço Financeiro, quanto pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, em virtude do princípio de caixa único. Desta forma o Resultado Financeiro da UFJF após o encerramento do exercício de 2022 foi superavitário em R\$ 6.043.134,88, conforme tabela a seguir:

Resultado Financeiro	31/12/2022	31/12/2021	AH%
(+) Saldo para o Exerc. Seguinte: Caixa e Equiv. de Caixa	108.804.517,86	102.761.382,98	5,88
(-) Saldo do Exerc. Anter.: Caixa e Equiv. de Caixa	102.761.382,98	87.628.818,01	17,27
Geração (Consumo) de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.043.134,88	15.132.564,97	(60,07)

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Durante 2022 houve geração de Caixa e seus Equivalentes no montante de R\$ 6.043.134,88 em função do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações (que agrupam os ingressos das receitas de serviços, bem como dos desembolsos com pessoal e encargos



sociais). No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações houve ingressos no montante de R\$ 1.169.136.751,46 e desembolsos no valor de R\$ 1.156.373.510,71, gerando saldo positivo de R\$ 12.763.240,75. Já no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos não houve ingressos, enquanto os desembolsos somaram R\$ 6.720.105,87.

Nota 22

Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Fluxos de caixa das Atividades das Operações	12.763.240,75	24.364.172,34	(47,61)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimento	(6.720.105,87)	(9.231.607,37)	(27,21)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.043.134,88	15.132.564,97	(60,07)

Fonte: SIAFI 2021 e 2022